

## E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 5. Ciências Florestais

### ANÁLISE DA DENSIDADE BÁSICA DE CINCO ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DO CERRADO MINEIRO

Thiago de Paula Protásio<sup>1</sup>

Ana Elisa Rodarte Baliza<sup>2</sup>

Tattiane Gomes Costa<sup>3</sup>

Maria Lúcia Bianchi<sup>4</sup>

1. Graduando em Engenharia Florestal, DCF, UFLA

2. Graduanda em Engenharia Florestal, DCF, UFLA

3. Co-orientadora, Mestranda em Ciência e Tecnologia da Madeira, DCF, UFLA

4. Orientadora, Profa. Dra., DQI, UFLA

#### RESUMO:

A densidade básica é indiscutivelmente uma característica de fácil determinação e é um excelente índice para se avaliar a qualidade da madeira, pois se correlaciona diretamente com o rendimento em peso, propriedades físicas e mecânicas, com características químicas e anatômicas, rendimento e produção de celulose e carvão vegetal, além de apresentar influência na higroscopicidade e retratibilidade da madeira. Diante disso, no presente trabalho objetivou-se avaliar a densidade básica de cinco espécies nativas do cerrado mineiro como subsídio para verificar usos tecnológicos e a qualidade da madeira das mesmas. Foram utilizadas cinco espécies florestais nativas do cerrado procedentes do estado de Minas Gerais. As espécies estudadas foram: *Luehea divaricata*, *Casearia sylvestris*, *Guazuma ulmifolia*, *Rapanea ferruginea* e *Trema micrantha*. As árvores foram coletadas na Fazenda Campo Lindo, localizada no acesso BR 265 km 324 sentido São João Del Rei estrada Cachoeira do Pilão, na cidade de Itumirim- MG. De cada árvore foram retirados toretes de 1 m de altura do solo, sendo posteriormente seccionados em discos de 5 cm de espessura. De cada disco foram retiradas duas cunhas opostas passando pela medula. A densidade básica da madeira foi determinada segundo as diretrizes da norma NBR 11941. Na avaliação do experimento utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. O efeito das espécies foi significativo. O experimento mostrou-se com alta precisão, uma vez que o coeficiente de variação encontrado foi baixo (5,99%). Os valores médios de densidade básica foram: 0,364; 0,475; 0,511; 0,546 e 0,625 g/cm<sup>3</sup> para *Trema micrantha*, *Luehea divaricata*, *Rapanea ferruginea*, *Guazuma ulmifolia* e *Casearia sylvestris*, respectivamente. Observou-se que *Casearia sylvestris* apresentou a maior densidade básica média (0,625 g/cm<sup>3</sup>) e *Trema micrantha* a menor (0,364 g/cm<sup>3</sup>). Dessa forma, a primeira poderia ser destinada a usos que requerem maior resistência mecânica da madeira, bem como na produção de carvão vegetal. Já *Trema micrantha*, dada a sua baixa densidade básica, apresenta potencial para a produção de celulose e papel ou chapas de madeira aglomerada. Assim, recomendam-se estudos futuros para verificação dessas hipóteses.

Palavras-chave: madeira, qualidade, avaliação.

